



## Um assalto ás trincheiras allemãs pela infantaria ingleza

PROPRIETARIO

*Joaquim Antonio Pereira Villela*

DIRECTOR

*Dr. Francisco de Souza Gomes Velloso.*

ADMINISTRADOR E EDITOR

*Clemente de Campos A. Peixoto.*

### Ilustração Catholica

Revista litteraria semanal de informação graphica

Redacção, administração e typographia  
83, R. dos Martyres da Republica, 91  
BRAGA

### CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

(PAGAMENTO ADEANTADO)

Portugal e colonias — Um anno 2\$400  
Semestre 1\$200. Trimestre 600, rs.  
Na cobrança feita pelo correio ou pelo entregador  
acresce o importe das despesas

Extrangeiro—Um anno, 3\$000.

Numero avulso, 60 reis



# ARTE RELIGIOSA

## A Imprensa

Arte Religiosa—A Casa Monteiro Borges

**AS EGREJAS**  
fornecem-se da  
**casa Monteiro Borges**  
(Ruas do Sol e Batalha-Porto)  
por ser a mais completa no seu genero

O que ha de mais belo  
em **IMAGENS**  
de mais importante  
em **PARAMENTOS**  
e de mais fino em  
**ALFAIAS**



ESCULTURA  
RELIGIOSA  
EM  
MADEIRA



Quando ha annos se realizou em Lisboa, no Palacio das Janellas Verdes, a exposiçao de arte religiosa, admiraram-se as riquezas que no genero ainda havia no paiz, escapadas á criminosa rapacidade dos vendedores nacionaes e á soffreguidão dos compradores estrangeiros. Verificou-se que os artifices portuguezes podiam competir com os de lá de fóra e até excede-los, pois appareceram specimens que causaram verdadeiro assombro, não só pela concepção, como pela perfeitissima execução; e o que mais impressionou foi o considerar-se que os operarios, que haviam produzido taes maravilhas, não teriam tido a necessaria preparaçao educativa, com o estudo de desenho e da arte applicada, em escolas proprias, officinas, por que não existiam. Forçoso é reconhecer que o nosso artista foi sempre e é dotado de uma pericia natural, d'uma imaginação inventiva e d'um poder de imitação que lhe suprem o estudo, que em virtude das suas occupações, não tem tempo de adquirir nas escolas. E' pela pratica, pela observação e copia dos bons modelos que elle triumpho hoje.

Isto mesmo notamos ao visitarmos o acreditado estabelecimento do snr. Monteiro Borges, á rua do Sol e rua da Batalha, d'esta cidade, a casa habil mais completa que ha em Portugal, em todo o genero de ornamentos d'egreja.

Não só a indumentaria religiosa, propriamente dita, os vestidos das imagens, paramentos, palios, umbelas e frontaes se executam ali, com evidente perfeição, como todas as peças componentes dos trajes sacerdotaes e bem assim as opas e os habitos das confrarias e irmandades. Os seus altares portateis constituem uma convenientissima novidade, pois contém tudo quanto é necessario para a celebração da missa. As suas imagens em metal e esculpturas em madeira, as flôres, bordados, lampadas, lanternas, cruces, lustres e outros objectos são o que ha de mais bem acabado. Pelos catalogos que o snr. Monteiro Borges fornece, pôde fazer-se uma ideia do que é a sua casa,

(De O Primeiro de Janeiro)





# ILUSTRAÇÃO CATHOLICA

Revista litteraria semanal de informação graphica



Proprietario, Joaquim A. Pereira Villela. Director, Dr. F. de Souza Gomes Velloso

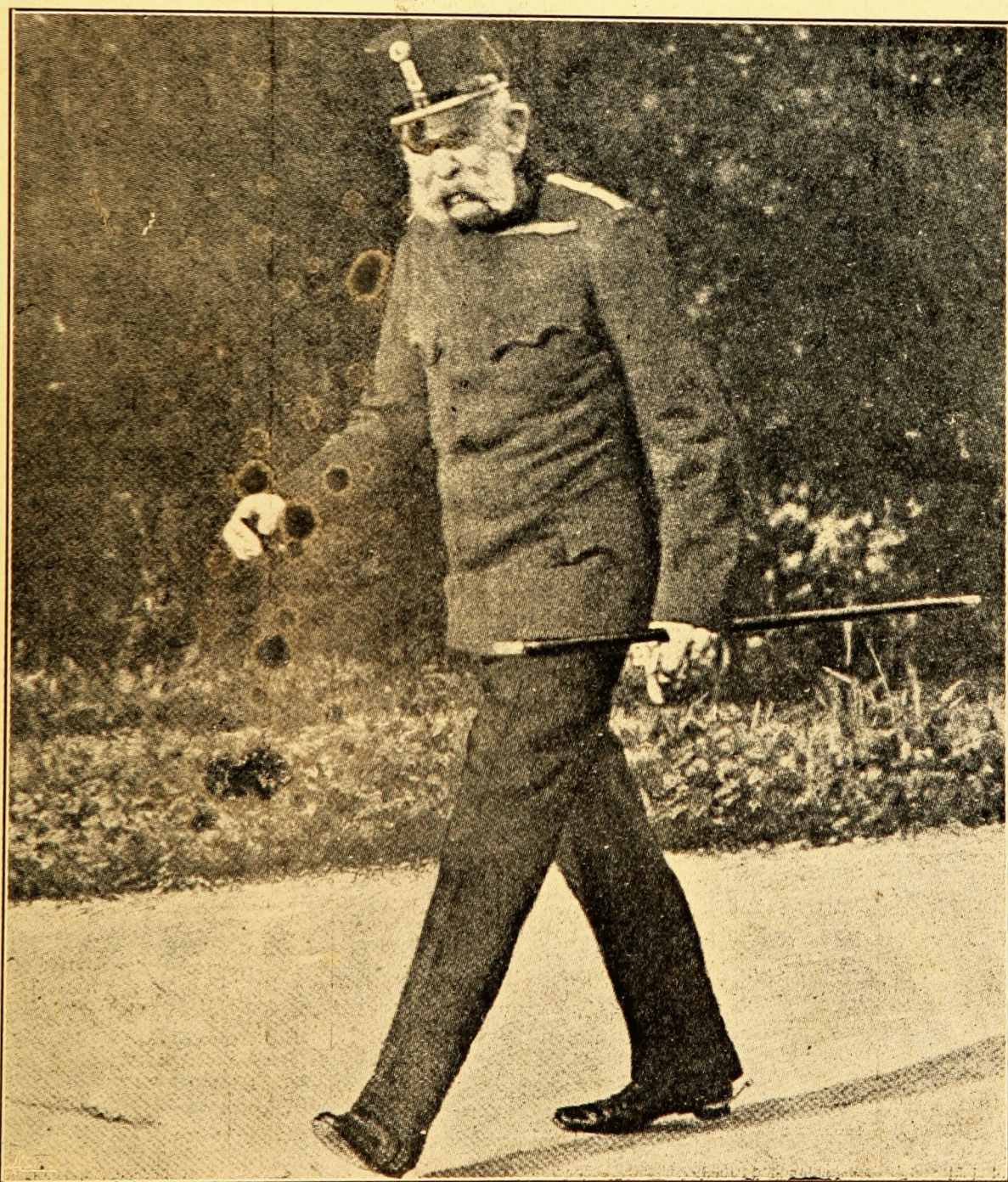
EDITOR E ADMINISTRADOR

Clemente de Campos A. Pelxoto.

Braga, 2 de Dezembro de 1916

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
83, R. dos Martyres da Republica, 91  
Não se restituem os originaes

Numero 179—Anno IV



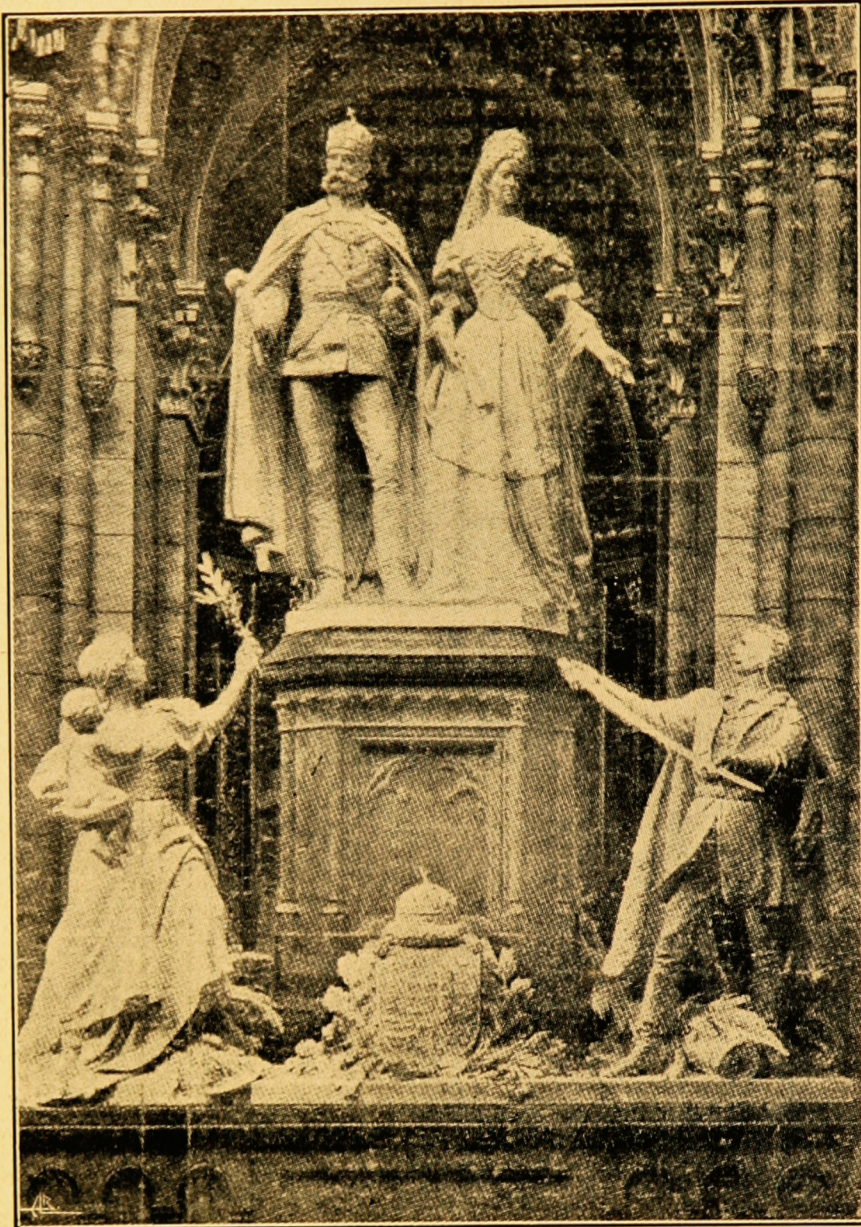
O imperador Francisco José d'Austria, fallecido no dia 21 do mez passado



# O imperio austro-hungaro

DOIS IMPERADORES

Morreu o velho imperador da Austria e rei apostolico da Hungria. Foi a noticia transmittida a toda a parte pelo telegrapho no dia 22 do passado novembro. Não causou estranheza e, noutras circumstancias, apenas seria pabulo da curiosidade noticiarista e motivo de uma oração de solidariedade christã. Porque Francisco José era decrepito já, e cansado de 68 annos de reinado. Mas a circumstancia de estar em guerra o seu país, e de ter sido começada em seu nome a actual conflagração pela declaração de hostilidade á Servia, chamou muito mais as atenções da Europa, balida por tantos ventos de discordia para a figura interessante

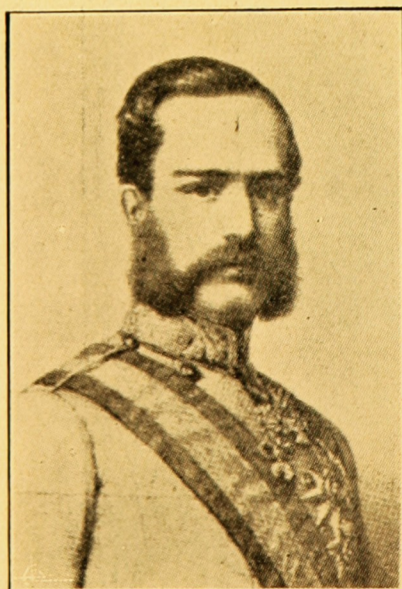


As estatuas do imperador Francisco José e da imperatriz Izabel, no vestibulo do Parlamento em Vienna

que encheu quas um seculo na politica do seu país e que agora tomba para o tumulo.

Foi a 2 de dezembro de 1848 que, depois de seu tio ter abdicado o governo, e a elle renunciado seu pae Francisco Carlos, subiu ao throno imperial dos avós, o jovem Archiduque, que contava 18 annos e assumiu o nome imperial de Francisco José I.

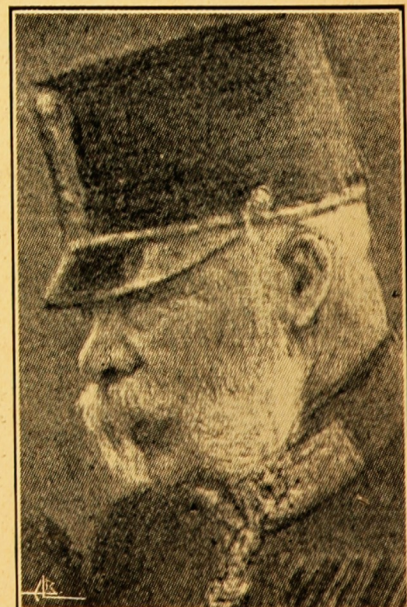
Amaros eramos dias para a monarchia e o primeiro trabalho do ora finado imperador foi dominar a insurreição hurgara, capitaneada por Kossut. Foi a Russia quem ajudou a Austria a se impôr então ao paiz dos hurgaros, que por algum tempo tiveram em serias difficuldades, a casa austriaca.



Francisco José por ocasião da guerra de 1870



A imperatriz Izabel, esposa do imperador Francisco José



Francisco José, aa rebentar a grande guerra de 1914





*Os membros da familia real austriaca no dia do casamento do Archiduque Carlos Francisco José, onde se veem, o imperador fallecido e o Archiduque Francisco Fernando e sua esposa, mortos em Sarajevo*

Depois destes dias difficeis, seguiu-se a revolução italiana, que teve seu epilogo na batalha de Novara, e desmembrou da Austria as provincias italianas ainda por ella dominadas, annos mais tarde. Em 1857 quis Francisco José acceder ás tendencias nacionalistas, creando o vice reinado Lombardo-Veneto; de balde, porem: o exercito franco-sardo venceu em Solferino o austriaco e F. José houve de ceder a Lombardia.

Até então a Austria tinha a hegemonia politica nos paizes tedescos. Mas a Prussia pensava já em se impôr na politica da grande-Allemanha, prussianizada. Foi assim que declarou guerra contra a Dinamarca, e a Austria, que via já fugir-lhe a preponderancia, teve que mandar as suas tropas contra o pequeno reino. Foi desmembrada a Dinamarca, e as Provincias Schleswig-Holstein administradas por uma commissão mixta austriaco-prussiana. Pouco durou esta combinação politica. A Prussia infida declarou guerra á Austria que terminou pela terrivel queda de Sadova. Austria foi expulsa da confederação germanica, e excluida de qualquer ingerencia no governo do Schleswig Holstein.

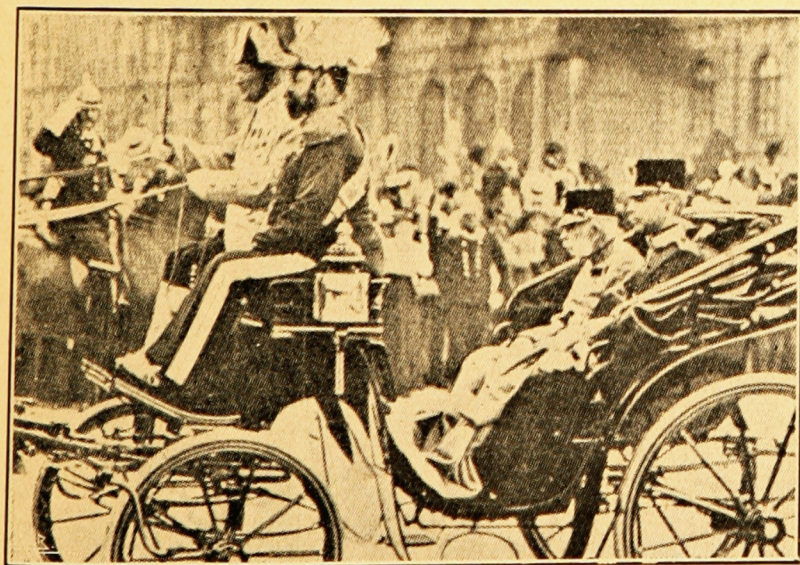
Entretanto a Italia alliada com a Prussia atacou



*Francisco José n'uma das ultimas caçadas*

a Austria-Hungria nos campos lombardos. Vencidas porem em Custozza trataram da paz, sendo interessante que quem ficava perdendo era a Austria vencedora, que teve de ceder Veneza á Italia e se comprometteu a retirar suas tropas para alem do Isonzo. Todavia, depois, impoz uma fronteira um pouco diversa.

Em 1849 Francisco José promulgara uma constituição, pouco depois abrogada, voltando-se ao governo absoluto. Em 1861 emanava do imperador uma nova constituição, que não foi acceite da Hungria, nem da Croacia. Em 1867, porem, o ministro Beus'



*O imperador dirigindo-se á capella de Hofburg para assistir aos funeraes do Archiduque Francisco Fernando e sua esposa em 1914*



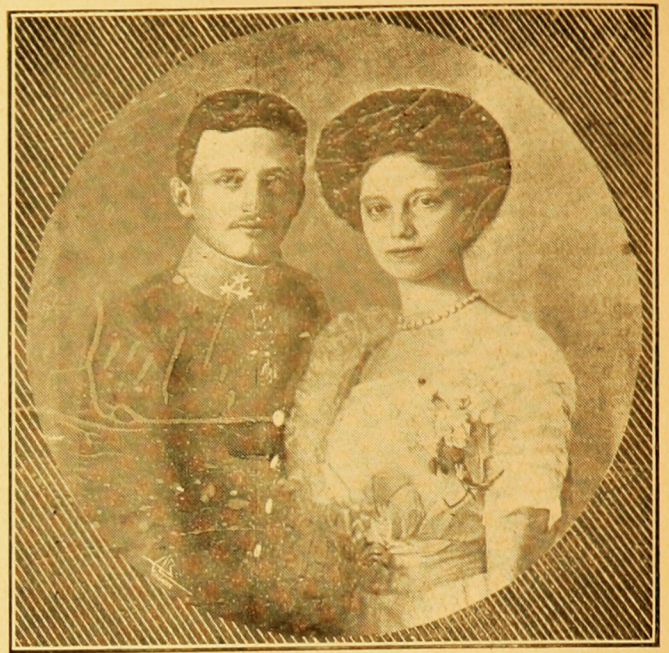
ormulava uma nova constituição sobre a base do dualismo Austro-Hungaro, é n'esse anno, em 8 de Junho, o imperador foi coroado solemnemente Rei da Hungria.

Em 1870 a Austria-Hungria foi solicitada a unir-se á França contra a Prussia. Prometteu, mas faltou e Napoleão III caiu, como é de todos conhecido, por lhe faltar aquelle auxilio e intervenção. Essa politica infiel conciliou a Austria com a sua infiel inimiga de 1866 e n'umas entrevistas entre Francisco José e o imperador Guilherme I em Gastein e Salzburgo se preludiou em 1871 a aliança que assignada em 1879 se transformou com a Italia na Triplice-Alliança que durou até a declaração da presente guerra.

Em 1878 foi no Tratado de Berlim encarregada a Austria-Hungria de occupar *sine-die* a Bosnia-Herzegovina.

Esse facto manteve tensas, muito tempo as relações com a Russia.

Nos ultimos tempos foi menos agitada a politica

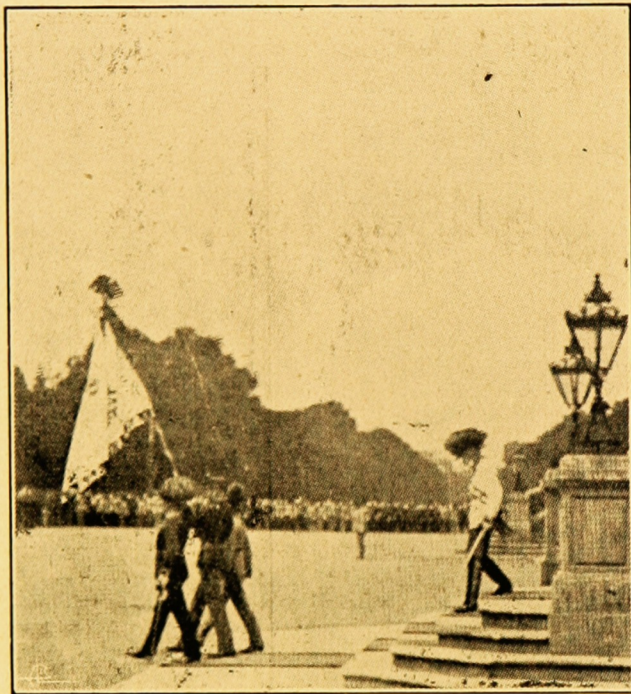


1 — O Archiduke Carlos Francisco José, herdeiro do throno da Austria-Hungria com sua esposa a Archiduqueza Zita, princeza de Bourbon de Parma.

2 — O velho imperador, presidindo á condecoração d'uma bandeira d'un regimento de reserva.

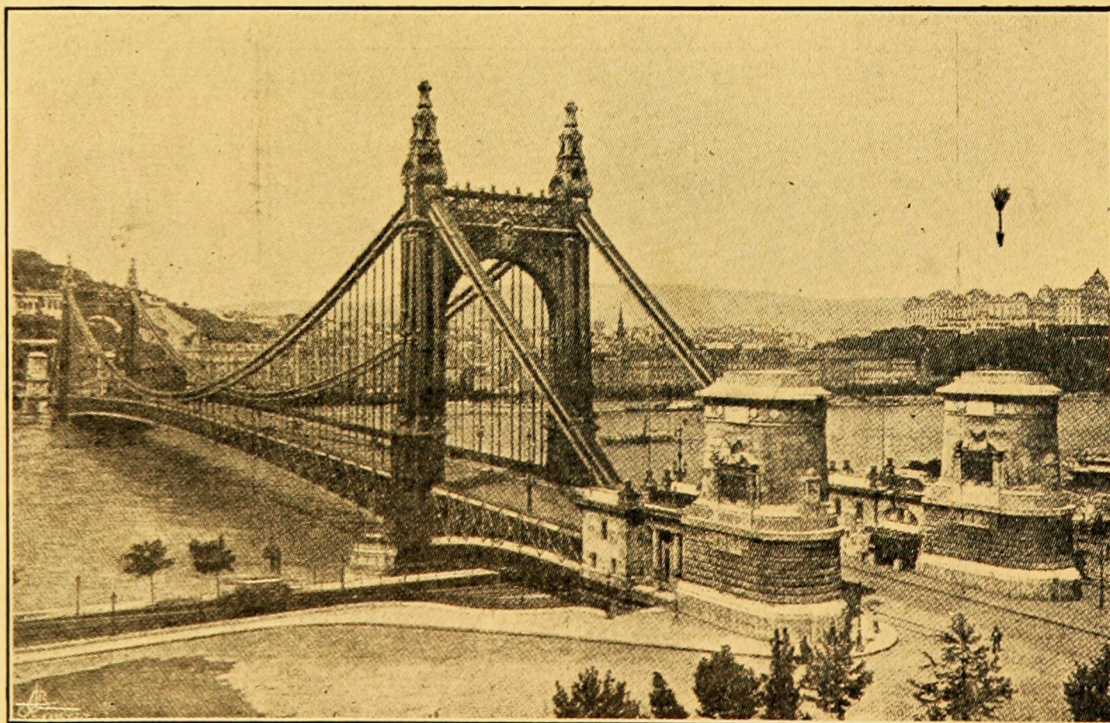
3 — A collossal ponte de ferro que une ambas as margens do Danubio em Budapesth.

A' direita o monumental palacio real o mais grandioso no genero de todo o mundo. (Indicada por uma setta)



austro-hungara. Armazenavam-se os materiaes que iam explodir na presente horrivel conflagração.

Traçar uma trajectoria á politica do imperador é impossivel. Foi sinuosa, toda movida por circunstancias externas e calculos, as mais das vezes infelizes. Governante d'um paiz heterogeneo, lutando, primeiro, por manter a hegemonia, depois a propria existencia do imperio foi incerta e inconstante a politica do imperador. Deante do irredentismo italiano, elevou, por contrapo-io, o elemento slavo, e esse, pouco mais tarde foi causa de perturbações e intranquilidade publica. E manter-se e manter o seu paiz entre tantas discordias e luctas, não foi pequeno trabalho, nem pouco elevou o conceito do imperador.



O que será o novo? E' na politica uma figura apagada, que até hoje não tem dado que fallar. Carlos VIII, sobe ao throno em circunstancias difficeis. A historia dirá se hade revelar-se um grande governante, como é bom chefe de familia, esse rebento da familia real portugueza.

R Coelho.





# Vida intensa

POR J. DE FARIA MACHADO.

Lady nervos

**M**eu amigo: Porque não voltou? Amanhã espero-o. Tomaremos uma chicara de chá: conversaremos, Tenho tanto que dizer-lhe!  
Porque amanhã e não outro dia? Porquê?

Ainda posso confessar-lh'o—faço trinta annos. Tenho soffrido tanto! Não ha peor soffrimento do que esquecer e eu esqueci, creia, n'este isolamento, n'esta solidão immensa, a minha unica riqueza e a minha unica ventura: ser nova ainda. A' custa de soffrer, amargurada, triste, vendo as coisas e a vida, atravez dos meus olhos desesperados, esqueci a idade, esqueci a ventura, e hoje que um acaso me poz defronte d'um espelho, desconheci-me, estremei surpresa ao vêr-me. Ah! meu querido amigo! como é duro esquecer e como é amargo, horrivel, ser-se esquecido! Como é doloroso enterrar em vida a sua personalidade, o seu ser, na torre de marfim das illusões e dos devaneios! E todos, todos nós, mal entrevisto o horizonte da vida, cahimos no mesmo erro, afundamo-nos enlevados n'esse terrivel precipicio. Ainda hontem balanceei a minha existencia dos ultimos annos, remechi todas as saudades, tacteei todas as illusões, engrandeci-as, corporisei-as, apertei as nas mãos e esboroaram-se em cinzas, que se volatisaram, desapareceram... A gente pensa que para viver o nosso sonho de felicidade basta apenas o nosso sonho, a nossa illusão. e foge ao primeiro despeito, á primeira desillusão para longe de tudo, para longe de todos, internar-se no mysterio longinquo d'uma existencia abandonada. Elege um logar retirado, enche-o de recordações, povoa-o de pequenos nadaes, d'aconchegos, de lembranças e julga ter encontrado o segredo da felicidade, o fio amavel da vida sem attender sequer, que se dentro d'esse novo scenario a nossa vida se realisa facil e tranquillã, não pode encher — o vacuo medonho que nos cerca desde a hora cruel em que nos abandonamos, abandonando tudo e todos. Não ha dôr, não ha amargura que eguale a dôr e a amargura que a nossa alma sente no dia amargo em que nos sabemos esquecidos n'essa vida que abandonamos, que repudiamos porque afinal amamos um dia, se o perfume longinquo de toda essa commoção e o echo distante, estertorisado de todo esse ruido, nos cantam impertinentes e crueis no ouvido, como uma tentação, como uma ameaça?! Que importa meu amigo, que apparentemente sintamos a felicidade, se a propria felicidade nos mente a lembrar-se tambem do que longe se desenrola e baralha, na confusão do tempo e das sensações.

Não, não, o isolamento é a morte, é a abdicação, é mais cobarde ainda: é a renuncia. Esquecer ou melhor dar margem a que nos esqueçam é o mais abjecto dos crimes é o mais repugnante dos suicidios, é a liquidación total. Porque nós poderemos supportar as solidões da vida retirada, a monotonia neurasthenisante do nosso isolamento se um fio tenue nos prende ainda a uma vida que regeitamos n'uma hora de despeito cruel, mas não o aguentaremos se medindo a nossa situação, pezando os nossos sentimentos, nos encontraremos lá longe esquecidos, ao lado do abandono afinal. Ha dias escrevi-me, lamentavam-me, (Mary lamenta-me sempre, lamenta toda a gente no seu feroz egoismo, a querer ferir pela piedade) e diziam-me sentir a minha decisão, que ia esquecendo... Primeiro, que perguntavam, se interessavam todos, queriam saber a razão d'essa fuga caturra mas logo tudo fui passando, passando... e agora não se lembravam já... A minha vaidade treme, agita-se, indigna-se. Todos os conselhos, todas as supplicas foram inuteis, incapazes de fazerem o que essas lacrimosas lamentações fizeram n'um instante: quero voltar. Quero. Mas preciso do seu conselho. Esqueci e vou ás cegas agora para essa sociedade que amei porque a renunciei, que amo porque soube esquecer-me.

Venha. Quero vêr tambem se ainda sei caturrar. Passearemos á tarde. O chá é bom; do espirito é que já não sei dizer-lhe... Experimentemos. Quero regressar. Sua muito devotada mas esquecida X.



# DEPOIS DO NAUFRAGIO

POR JOÃO AVELINO.

Quando ella viu o filho que adorava  
Estendido na praia, roxo e frio,  
Soltando um uivo de animal bravio,  
Na areia junto d'elle se rojava.

—Maldito sejas! — com furor bradava  
N'um rictus de ameaça e desvario,  
Ao mar que ainda, tímido e sombrio,  
Os pés do desditoso procurava.

Beija-o por fim, abraça-o ternamente,  
Crendo no seu infindo amor faze-lo  
Voltar da morte á vida novamente,

Mas hirto, inanimado, como um gelo,  
Permanecia mudo, indifferente,  
Sem responder a tão dorido appello.

16—7—916.

---

# ILLUSÃO

POR FRANCISCO SEQUEIRA.

Como um sonho, tudo passa . . .  
Quão depressa tudo finda . . .  
Como flôr mimosa e linda  
E ave que, além, esvoaça.

O que ha que se não desfaça  
Por essa amplidão infinda  
Que só de estrellas se alinda  
Com a sua luz e graça?

Mas eu não pensava assim . . .  
Sempre julguei não ter fim  
Todo o bem que o céu me deu.

Triste illusão! porque um dia  
Ah! quando eu menos o cria,  
Foi, enfão, que se perdeu.



# Anecdotas historicas

## Ditos e pensamentos



### Quem teme o bom ?!

Alexandre perguntou a Diogenes se o temia,

—E's bom ou mau ?

—Sou bom.

Disse Alexandre. Tornou-lhe o philosopho.

—Quem ha de temer o bom ?!

### Philosophia dos portuguezes

A philosophia pratica dos portuguezes está sendo esta—lamentar os males da patria, até mesmo os mais imaginarios: accusar d'elles toda a gente, até mesmo a mais innocente; desculpar os verdadeiros culpados, até mesmo os mais criminosos!

*Manuel Bento de Souza.*

### O segredo

Seneca:—E' uma loucura pretender que não descubra o segredo aquelle a quem se revelou. Este dirá: Tu não pudeste guardar o teu segredo e queres que eu o guarde?!

S. Bernardo:—O varão discreto deve guardar esta regra para si: *O meu segredo só para mim.*

Francisco Rodrigues Lobo:

Que meio para encobrir  
Um mal, que aos olhos me vem ?  
—Não o dizer a ninguem,  
E deixá-lo presumir.

Proverbio:

Muito diz quem cala tudo:  
Ao discreto pertence  
A's vezes fazer-se mudo.

Dizia Estobeo:—Se não queres ser tido em pouco, ouvê muito e falla pouco.

S. Thomaz de Aquino perguntando porque razão observava silencio tanto tempo com seu mestre Alberto Magno, respondeu:—Porque não sei dizer cousa digna de Alberto.

### O privado

Quando chega o dia do desfavor apparece no privado, que descaiu da graça, um não sei quê monstruoso, e um homem se converte em demonio.—*Victor Hugo.*

### Antes tocador

Dizendo todos mal d'um ruim tocador, só Diogenes o louvava. Perguntaram-lhe a razão:

—Porque sendo um estúpido, antes quiz aplicar-se áquella arte do que ser ladrão.

### Tomar costumes

E' tão facil abraçarmos os costumes d'aquelles com que tratamos, que chegou a dizer Pindaro:

—Se te costumás a passear com um côxo, coxearás em breve tempo.

## Na Avenida



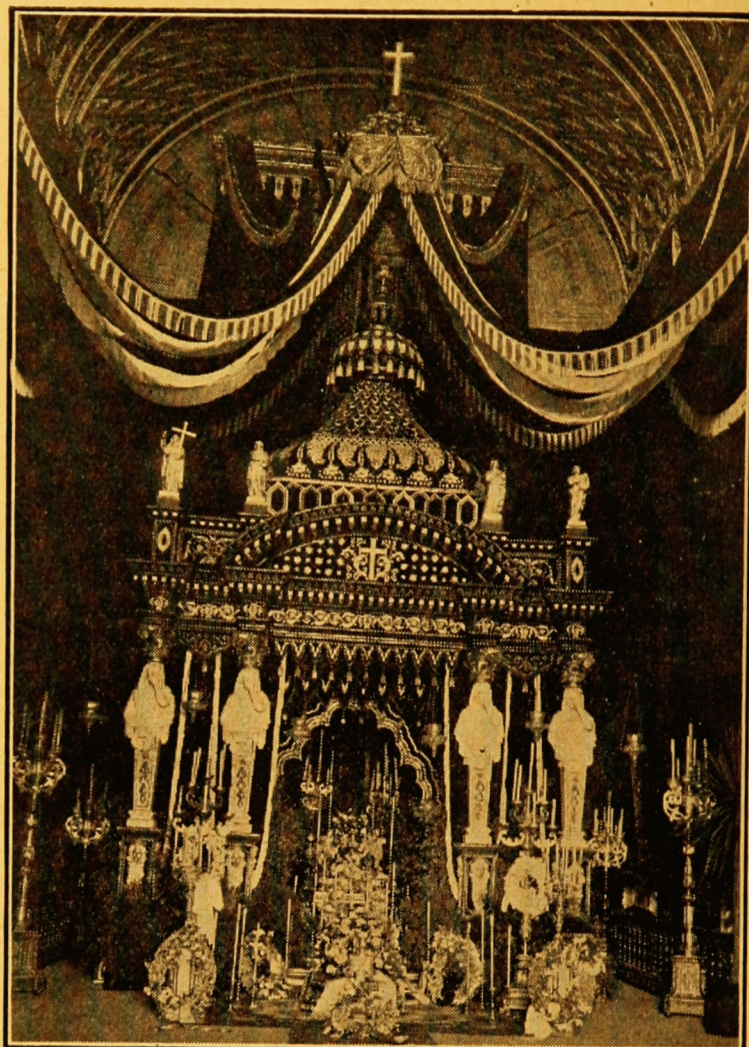
—Olha, Procopio; ali vem o aspirante que namora a pequena. Que dizes que faça ?

—Faze . . . faze vista grossa! . . .



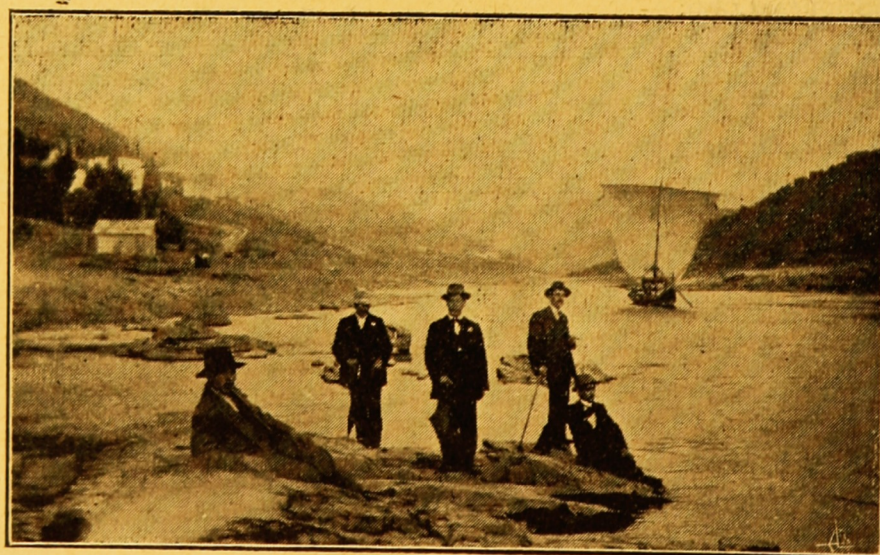


*Conselheiro Veiga Beirão  
ultimamente fallecido em Paço d'Arcos*



*Ornamentação e catafalco, da conceituada casa "A Funeraria" de José Antonio da Silva & Filho, no templo dos Congregados, para as solennes exequias que se celebraram no dia 14 do corrente, por alma da grande benemerita Senhora D. Maria das Dores Vieira Gomes e de seu irmão o Snr. Manoel Vieira da Costa Gomes.*

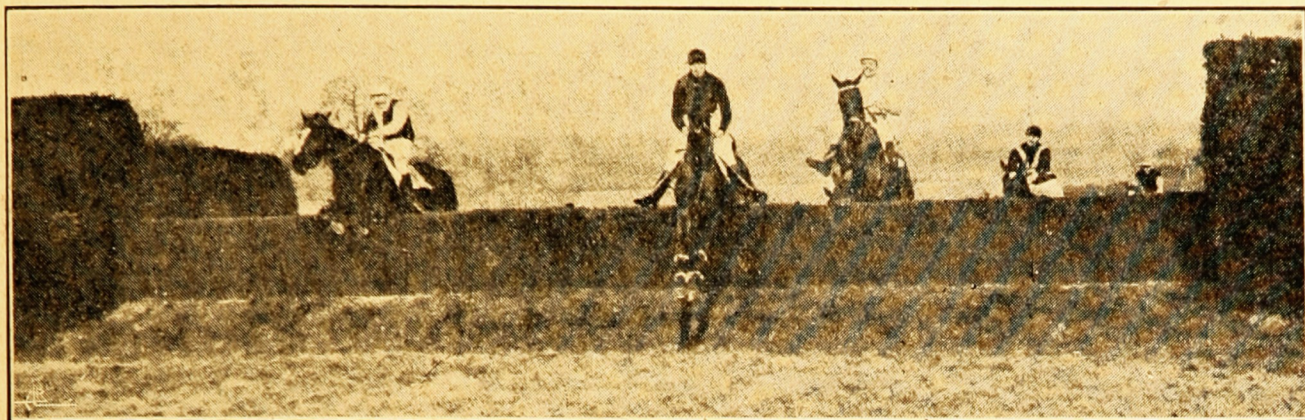
(Phot. Alliança).



*Regoa—Um grupo de amigos n'um passeio nas margens do rio Douro*

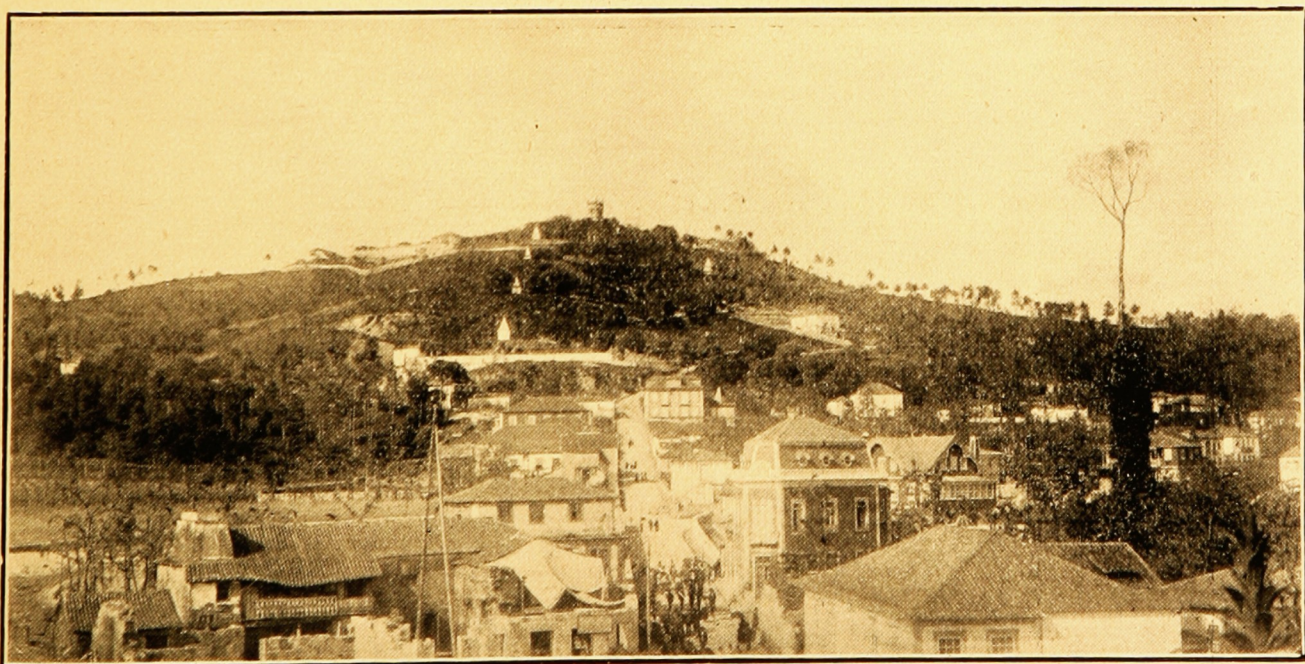


# O divertimento do Outomno



*Dois instantaneos obtidos durante uma corrida de cavallos effectuada em Londres*

## Povoações de Portugal

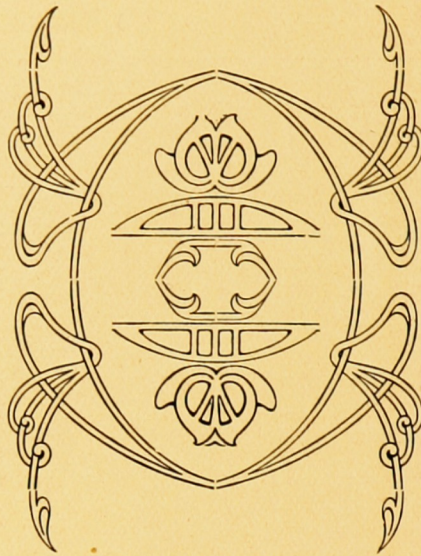


*Uma vista de Margaride*

Esta villa é a cabeça do concelho de Felgueiras. Assenta na estrada de Guimarães e Amarante distando do rio Vizella tres kilometros. E' d'esta villa que nos vem o afamado pão de ló de Margaride.

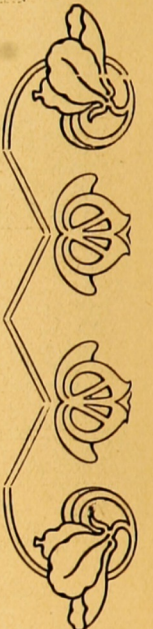
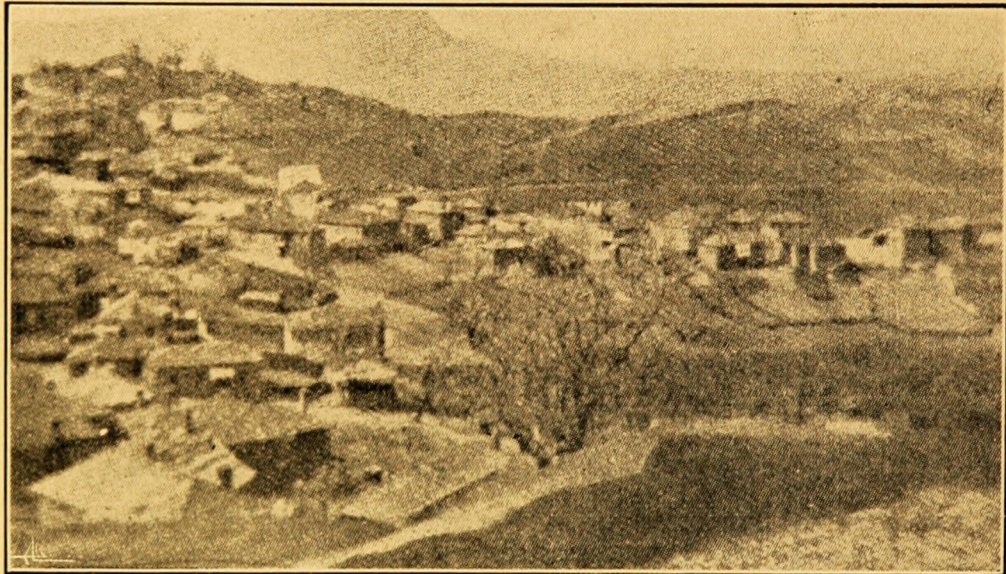
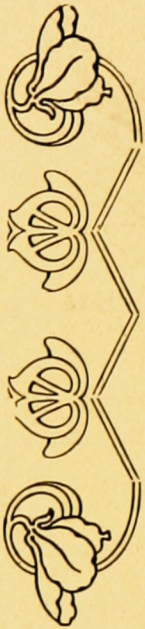


# ○ Páginas da Guerra Europeia ○

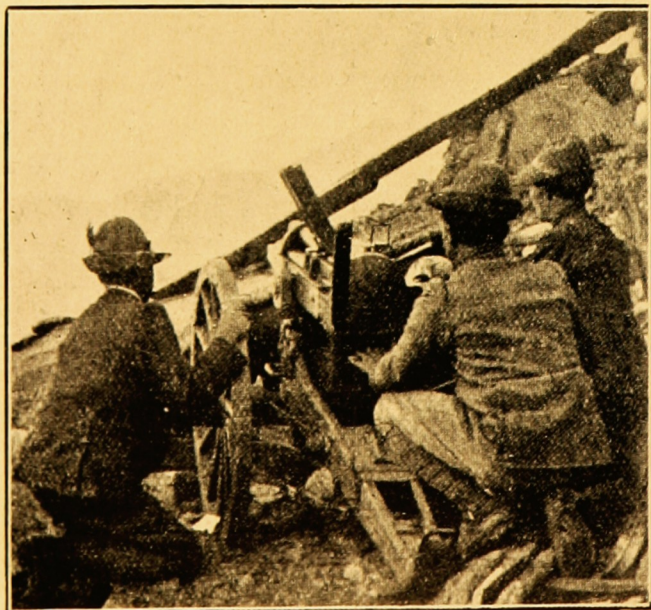


*O príncipe real da Servia que com as suas tropas e com a cooperação dos aliados reconquistou Monastir*

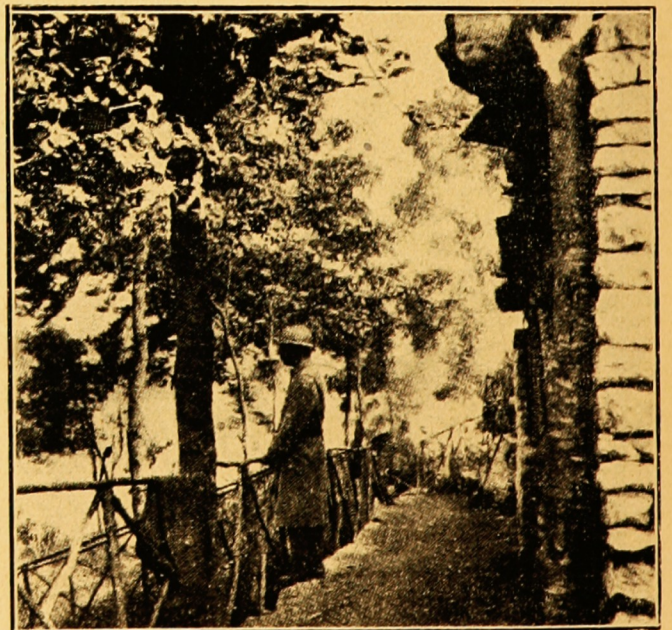
*O general Sakharow commandante das tropas russas que operam em Dobrudja*



*Prilep, povoado circumvizinho de Monastir*



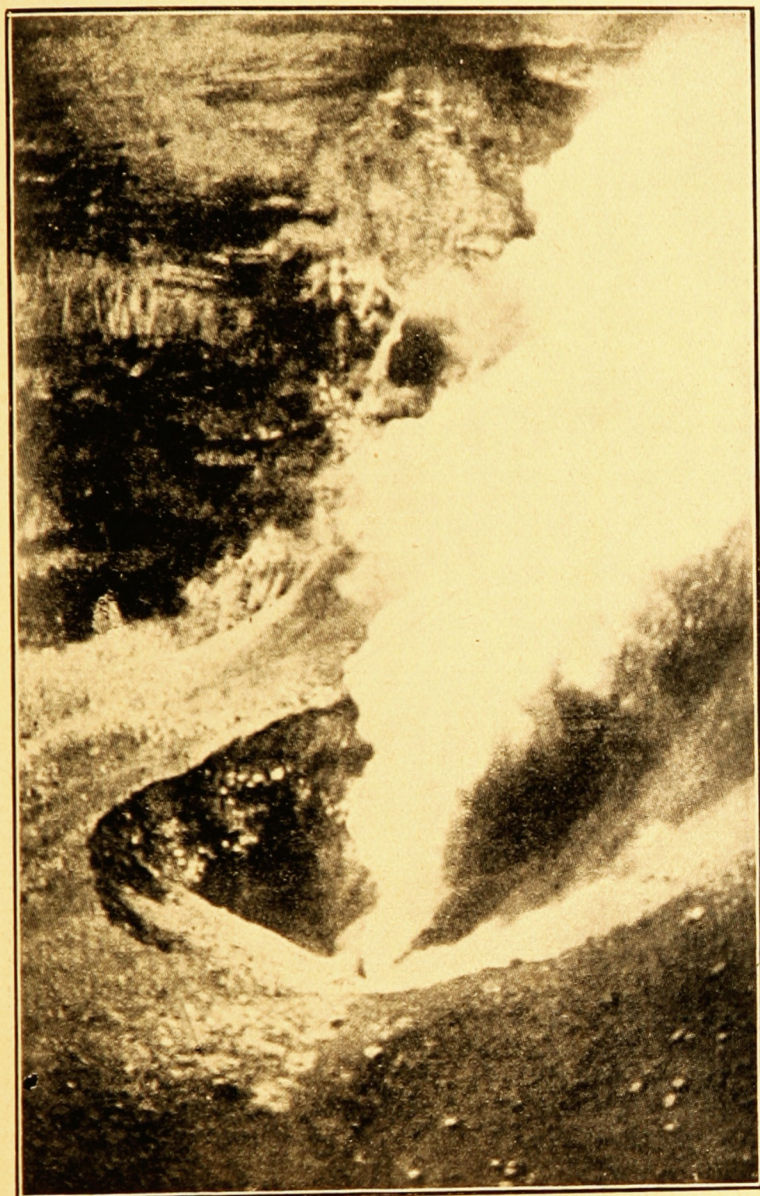
*Soldados italianos manejando uma metralhadora no cume d'uma montanha*



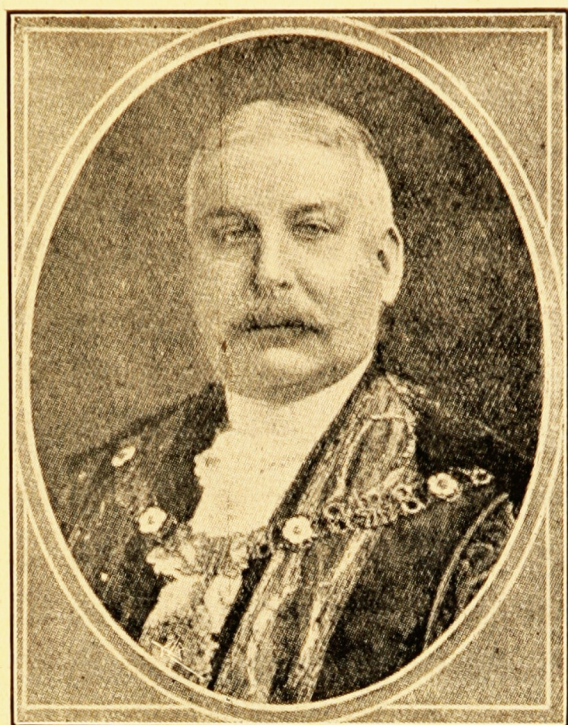
*Um parque militar junto ao rio Morsa*



# Do Nascente ao Poente



*No fundo da cratera do Vesuvio*



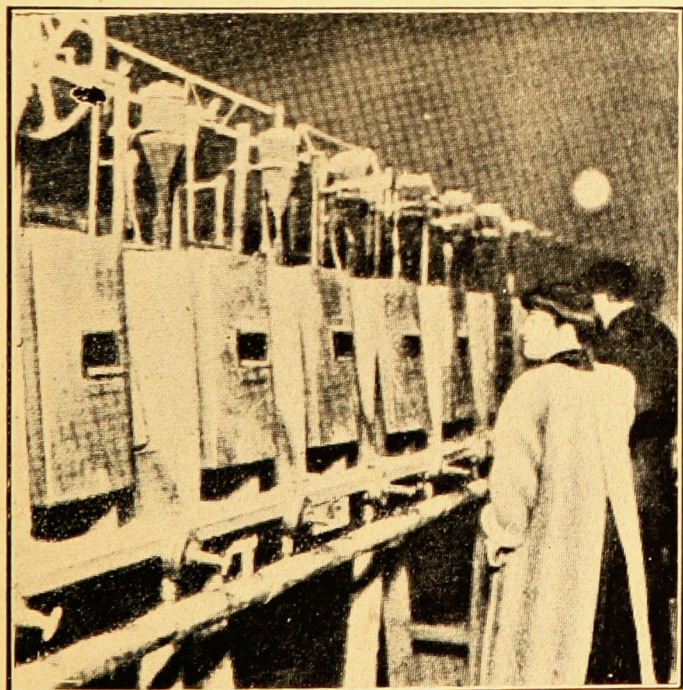
*Sir William Duann ultimamente eleito Lord Mayor de Londres*

## Pedras preciosas artificiaes

Na Edade-Media, entre processos empiricos mas que levaram ao achado de não poucos conhecimentos scientificos, perseguiam os alchymistas o fito de encontrar uma substancia capaz de converter outras em ouro. N'uma palavra pretendia-se elevar o pezo atomico de metaes vulgares, condensando mais a materia de que são compostos. Será isso possivel um dia? Realizar momentaneamente a transformação da prata em platina será uma tão grande descoberta como descondensar instantaneamente algum corpo, diminuindo algum pezo atomico a qual quer substancia.

Mais simples, porém igualmente interessantes sob o ponto de vista esthetico e o scientifico são as experiencias, recentemente feitas, para conseguir a fabricação de pedras preciosas.

A chimica e a physica demonstraram a composição d'essas elegantes pedacinhos de vidro córado, ou irisado com que se enfeitam graciosamente as mulheres e que são diamantes, saphiras, rubis, esmeraldas ou to

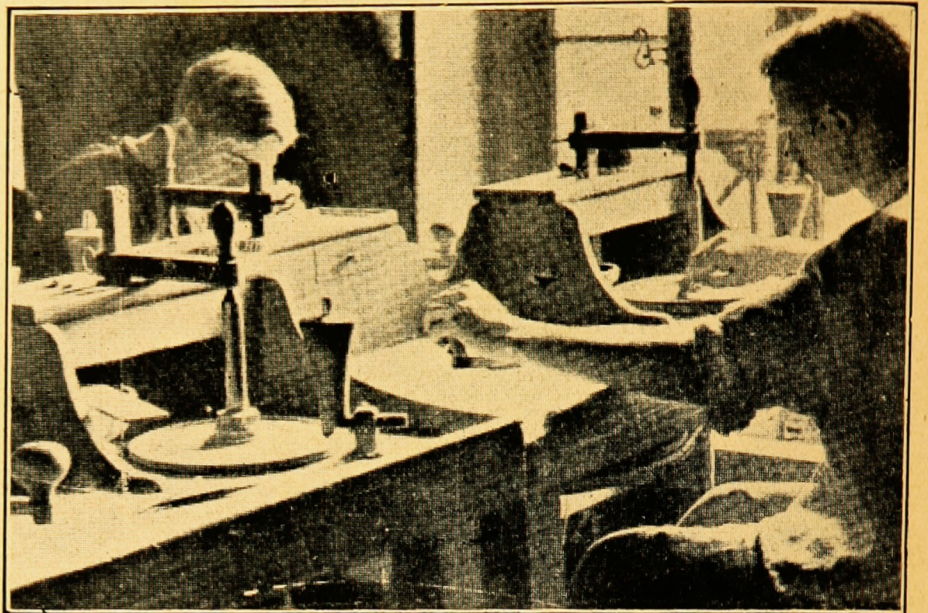


*O aparelho para polir as pedras artificiaes*

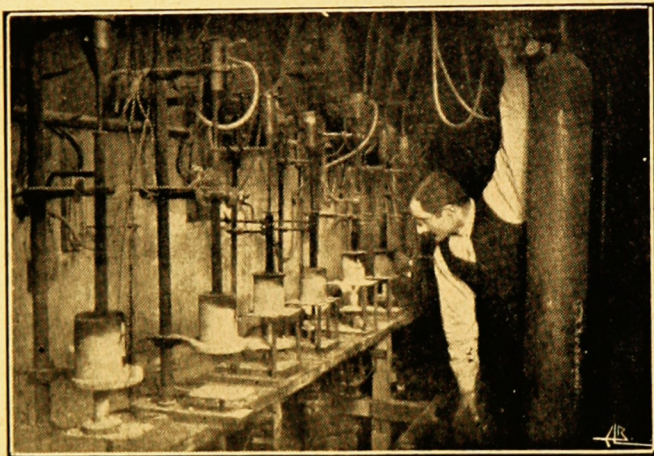


pazios na linguagem vulgar. Mas a sciencia que dá nomes latinos ás pedras preciosas do reino vegetal, tambem desnimba de poesia os reflexos pallidos das flôres do mundo inorganico. O diamante é me-ro carvão, carbono crystalizado. Os rubis, as saphiras, as esmeraldas são oxido aluminico, alumen córado por verdetes de metaes diversos.

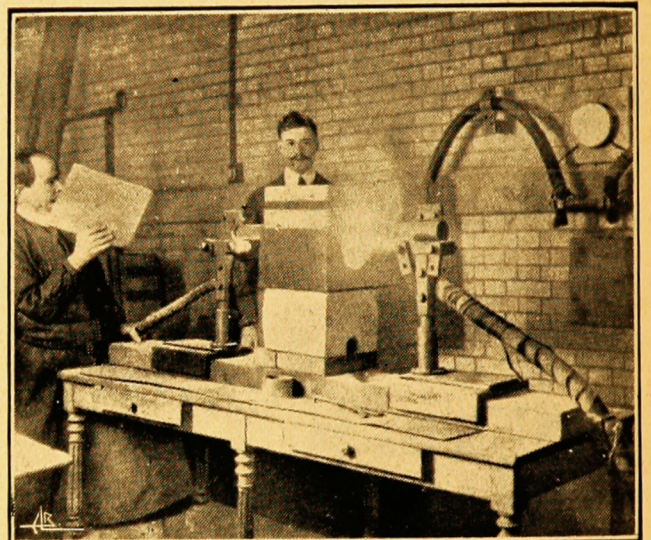
Feita a analyse scientifica, não é de extranhar que a industria quizesse fazer a synthese: tem-se conseguido, com relativo exito, fundir alumina



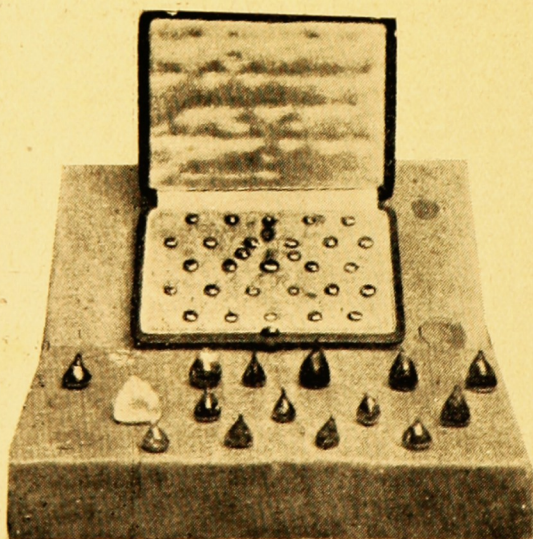
*Trabalhando nos diamantes*



*Uma bataria de massaricos para a fabricação de rubis*



*O aparelho electrico de M. Moissan durante a fabricação de diamantes*



*Saphyras em bruto*

e pela addição de materias extranhas obter pedras preciosas artificiaes. Especialmente em rubis tem-se feito isso.

A fabricação do diamante synthetico tambem já se conseguiu, fundindo carbono com ferro, e esfriando o cadinho, pela submersão rapida em agua.

Obtiveram-se assim pequenas particulas de diamante, cujo preço, todavia, excede o dos naturaes. Talvez no futuro se consiga o que hoje é impossivel ou extremamente difficil.





# Monte Pio do Clero Secular Portuguez

Successor da Veneravel Irmandade  
dos Clerigos Pobres de Lisboa

O clerigo d'ordens sacras, que desejar alistar-se n'este Monte Pio, deve enviar ao Rev. Padre Alfredo Elviro dos Santos, morador na Avenida Fontes Pereira de Mello, 41, Lisboa, os seguinte documentos:

—1.º Certidão d'idade, devidamente reconhecida por notario.  
—2.º Dois attestados, ou declarações medicas juradas e reconhecidas por notario, em como não soffre de molestia actual, ou habitual (pallavras textuaes).—3.º Attestado, ou declaração jurada, do secretario da Camara Ecclesiastica respectiva, ou do Vigario da Vara, Arcipreste, ou Ouvidor, em como está no legitimo exercicio das suas ordens, exerce o cargo de... e não está incurso em processo algum ecclesiastico ou civil.

Os documentos podem ser em papel commum.  
Se o clerigo residir na Archidiocese de Braga deve dirigir-se ao Rev. Padre Antonio José de Carvalho, residente na rua de Santa Margarida, 9, em Braga, ou ao Padre Leonel Aragão Dantas de Sousa, morador em Laranjeira, Monsão; ambos são socios correspondentes do Monte Pio.

Este concede subsidio na doença, suspensão e falta de collocação; paga visitas medicas aos socios residentes em Lisboa e nas terras em que residirem 20 socios; dá 10 escudos para operações cirurgicas, ou conferencias medicas e 10 escudos para auxilio das despesas com processos ecclesiasticos ou civis; todos podem celebrar na capella do jazigo sito na rua numero 5, do cemiterio do Alto de S. João; faculta a livraria aos socios, que a desejarem consultar; tem alreito a comprar para si e para as suas familias medicamentos melhores e com abatimento de 20 p. c. nas pharmacias mutualistas de Lisboa; todos têm direito a ser sepultados ou depositados no referido jazigo, etc.

Concede o subsidio de vinte e cinco escudos e mortalha para o funeral dos socios residentes em Lisboa, e o de vinte escudos para o funeral dos socios residentes fóra de Lisboa.

# Frigideiras e Restaurante CASA DO CANTINHO



Largo de S. João do Souto  
**BRAGA**

Estabelecimento mais antigo  
e acreditado n'este genero

A. de Menezes

## MANUAL DAS FILHAS DE MARIA (Congregações marianas)

Preços:—Encadernado em carneira, 490; em chagrin, corte doirado, 540 réis.

## MANUAL DOS CONGREGADOS DE N. SENHORA

Preços:—Encadernado em percalina, 440; em carneira, 490; em chagrin, corte doirado, 540 réis.

Novas edições, feitas por A. de Menezes, em harmonia com as ultimas regras publicadas.

Francos de porte. Para registo, mais 50 réis por pacote. Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia,

devem ser feitos a ANTONIO GOMES PEREIRA, Calle San Telmo, 21—**TUY.**

## Arte e Religião

Officinas de esculptura e entalhador

17—Rua da Fabrica—49

**PORTO**

Deposito de imagens, sanctuarios, banquetas e todos os mais artigos e aprestos religiosos.

Execução de encommendas para as Provincias, Ilhas, Ultramar e Brazil.

Preços e todas as informações

Pereira d'Abreu & Filhos

SUCCESSOR

José da Silva França

## Almanaque de Santo Antonio (Para 1917)

Está publicado este excellente ALMANAQUE.

A' venda nas principaes livrarias e na administração do BOLETIM MENSAL

**BRAGA**

PREÇOS Brochado, 250  
Cartonado, 320

## TEIXEIRA DE ANDRADE

Professor do Circulo Polyglota

Rua de S. Marcos, 4

Ensina linguas para o Lyceu,

Escola Normal e Commercio.



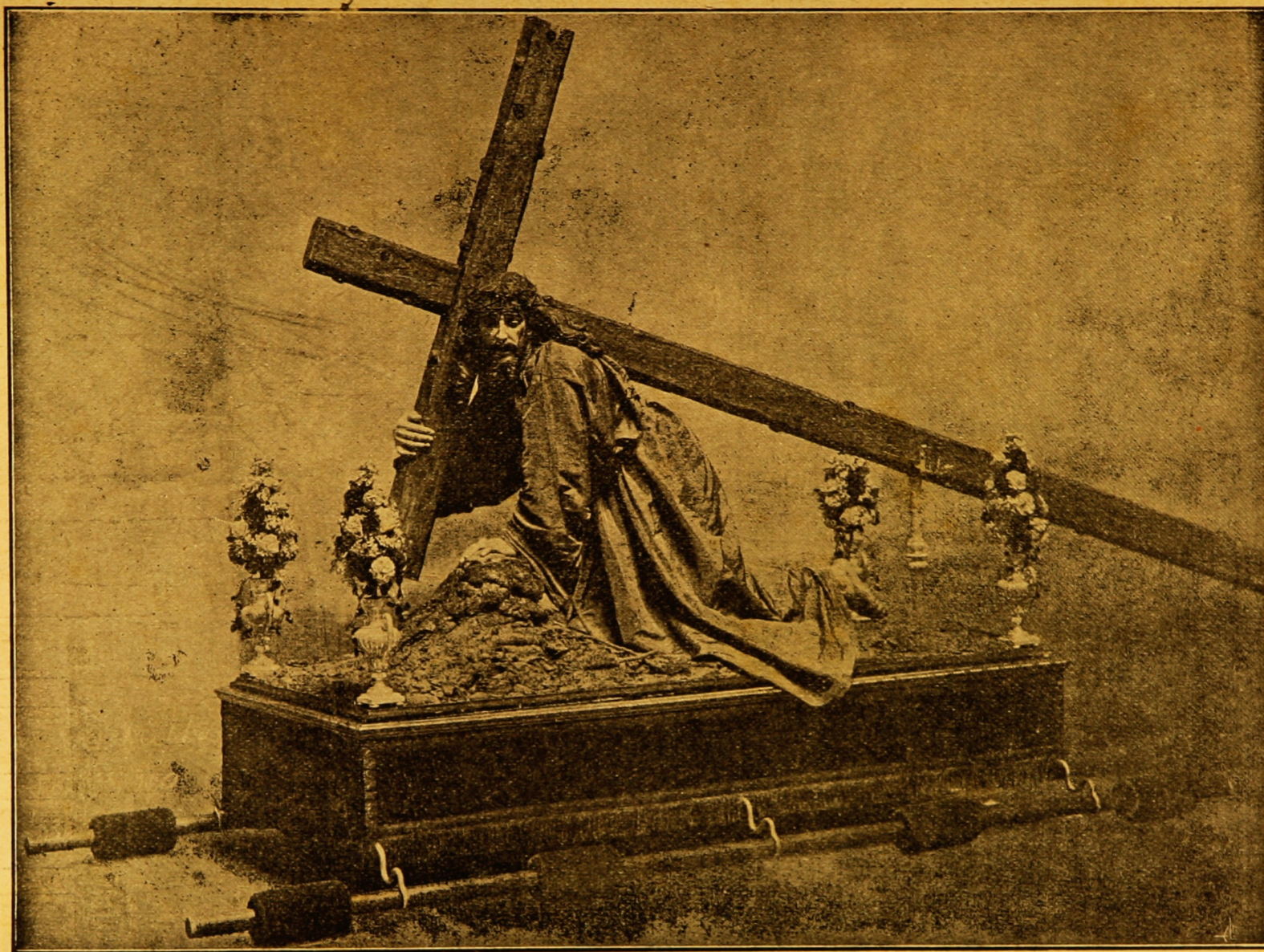
# Ornamentos de Igreja da Casa Estrella



Officinas d'Escultura e Talha religiosa  
em madeira, marfim e massa

CASA FUNDADA EM 1874

As  
maiores  
officinas  
do Paiz



Pecam  
catalogo  
illustrado  
com 143  
gravuras

Specimen de uma escultura em madeira

PORTO

Bomjardim 85 a 89 e rua de Santo Antonio 59 a 63

GUARDA

Representante e depositario CASA LUCENA - Rua Hellodoro Salgado